

# Índice de Confiança da Indústria de Transformação

SETEMBRO 2013

## Indicador de Confiança

O ICET-PR (Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná), que mede a confiança do empresário da indústria de transformação do Paraná, continuou a recuperar parte dos 5,5 pontos perdidos em julho, aumentando 4,3 em julho e mais **0,5** pontos em setembro, atingindo a **51,7** em setembro, continuando na área de otimismo.

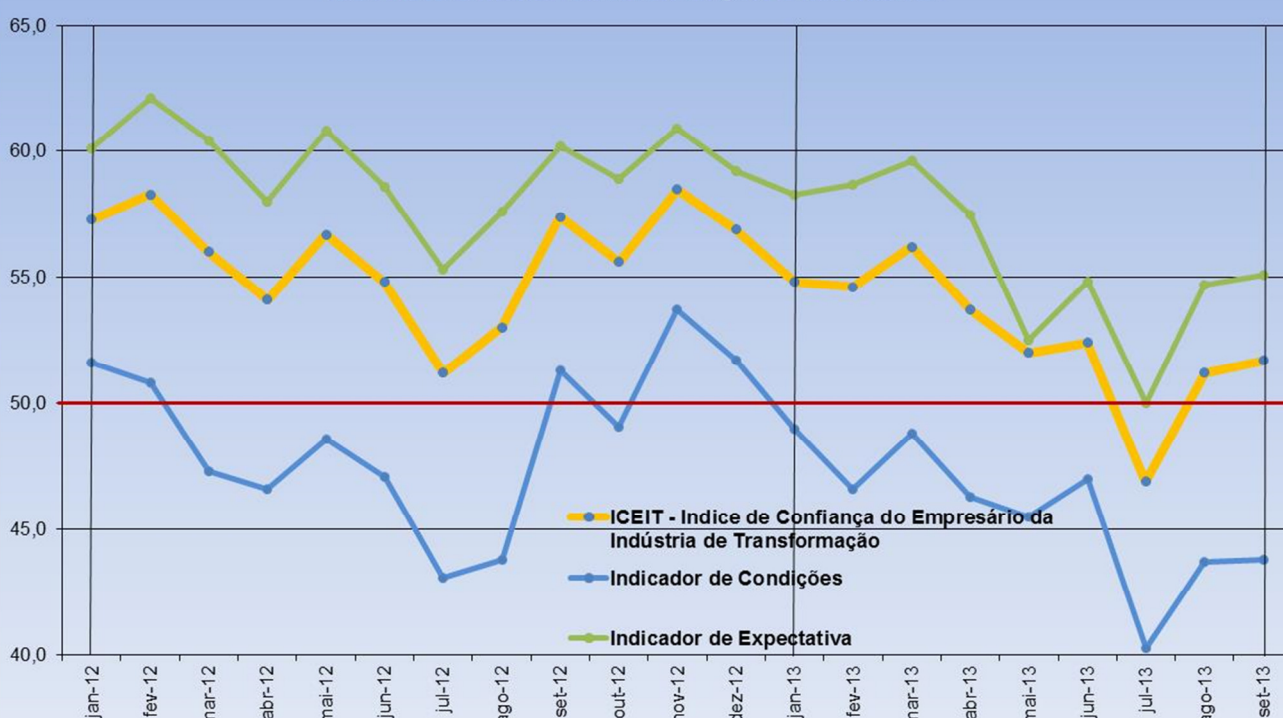
Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresenta tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2)

Neste setembro a confiança do empresário da indústria de transformação subiu pela segunda vez consecutiva, desta vez em **0,5** pontos, porém, a tendência de queda iniciada em abril deste ano ainda não foi revertida. O índice de Confiança também se situou **5,7** pontos abaixo do nível de confiança de setembro de 2012.

O Índice de Condições apresentou aumento de **0,1** pontos situando-se em **43,8** pontos, ou seja, mantendo-se ainda na área de pessimismo pela nona vez consecutiva, ficando **7,5** pontos abaixo do registrado em setembro de 2012. O Índice de Expectativas subiu **0,4** pontos, atingindo **55,1** em setembro. Quando comparado este setembro com setembro de 2012, este índice mostra redução de **-5,1** pontos.

*O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação subiu **0,5** pontos percentuais em relação a agosto. O maior impacto positivo adveio da melhora das expectativas (aumento de **0,4** pontos).*

**Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação Paranaense**



## Indicador de confiança

## INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jul/13	ago/13	set/13	jul/13	ago/13	set/13	jul/13	ago/13	set/13
Condições	40,3	43,7	<b>43,8</b>	-6,7	3,4	<b>0,1</b>	-2,8	-0,1	<b>-7,5</b>
Expectativas	50,0	54,7	<b>55,1</b>	-4,8	4,7	<b>0,4</b>	-5,3	-2,9	<b>-5,1</b>
Confiança	46,9	51,2	<b>51,7</b>	-5,5	4,3	<b>0,5</b>	-4,3	-1,8	<b>-5,7</b>

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **43,8** pontos (43,7 em agosto), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **55,1** pontos (54,7 em agosto).

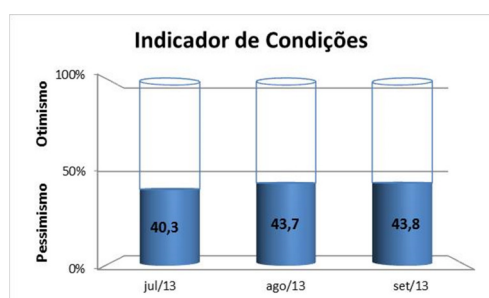
## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

## INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jul/13	ago/13	set/13	jul/13	ago/13	set/13	jul/13	ago/13	set/13
Economia	31,9	35,6	<b>39,7</b>	-8,9	3,7	<b>4,1</b>	-5,1	-2,3	<b>-6,9</b>
Empresa	44,5	47,5	<b>45,7</b>	-5,5	3	<b>-1,8</b>	-1,6	0,8	<b>-7,8</b>
<b>Condições</b>	<b>40,3</b>	<b>43,7</b>	<b>43,8</b>	<b>-6,7</b>	<b>3,4</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,8</b>	<b>-0,1</b>	<b>-7,5</b>

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (43,8)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**39,7**) e pelo índice de Condições da Empresa (**45,7**); o primeiro apresentou, em setembro, recuperação de **4,1** pontos (indicando, porém, descrença nas condições da economia) e o segundo, queda de **-1,8** pontos em relação a agosto, evidenciando que as condições atuais da empresa vêm se decompondo sistematicamente. Quando comparado este setembro com setembro de 2012, verifica-se queda de **-6,9** e de **-7,8** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **0,1** pontos em setembro em relação a agosto, e ficou **-7,5** pontos abaixo de setembro de 2012. O Indicador de Condições da Economia que cresceu no terceiro trimestre de 2012, vem apresentando queda constante.



O índice de Condições subiu, porém, ainda se situa na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (55,1)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**48,2**) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**58,9**), o primeiro com aumento de **+2,7** e o segundo queda de **-0,4** em relação a agosto. Quando comparado com setembro de 2012, há redução de **-6,7** e de **-3,9**, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2012. O Índice de Expectativas subiu em setembro **+0,4** pontos e está **-5,1** pontos abaixo do registrado em setembro de 2012.



*As expectativas vêm melhorando mês a mês, indicando certeza no futuro.*

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	Jul/13	Ago/13	Set/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Jul/13	Ago/13	Set/13
Economia	42,0	45,5	<b>48,2</b>	-6,9	3,5	<b>2,7</b>	-7,4	-4,3	<b>-6,7</b>
Empresa	53,9	59,3	<b>58,9</b>	-4,0	5,4	<b>-0,4</b>	-4,3	-2,3	<b>-3,9</b>
<b>Expectativas</b>	<b>50,0</b>	<b>54,7</b>	<b>55,1</b>	<b>-4,8</b>	<b>4,7</b>	<b>0,4</b>	<b>-5,3</b>	<b>-2,9</b>	<b>-5,1</b>

### Indicadores conjunturais de agosto

Em agosto, os indicadores conjunturais sobre a **o nível de produção apresentaram redução** em relação a julho: o 'Volume de Produção' caiu de 55,0 para **53,3** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 45,4 para **46,4** pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' passou de 77,0 para **76,0**.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram melhora: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 45,4 para **46,3** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' subiu de 52,9 para **53,0** e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 51,7 para **52,0**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados ambíguos**: o 'Demanda por produtos' passou de 56,7 para **57,1**; 'Número de empregados' de 50,2 para **49,1** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 54,1 para **52,1**, e a Quantidade exportada' apresentou queda de 49,9 para **51,8**, todas as comparações entre julho e setembro.

*Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, ficando entre as áreas de otimismo e de pessimismo.*

*Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados ambíguos.*

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	Jul/13	ago/13
1. Volume de Produção	57,7	41,8	56,4	51,1	41,5	43,9	46,5	60,5	52,4	50,5	44,5	55,0	53,3
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	45,8	39,7	48,6	46,9	40,1	41,9	45,6	45,5	43,7	46,2	40,7	45,4	46,4
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	76,0	70,0	74,0	77,0	70,0	69,0	71,0	74,0	77,0	75,5	74,0	77,0	76,0
4. Evolução do número de empregados	49,5	49,6	50,3	50,2	49,0	46,4	48,4	53,5	51,0	48,9	47,4	45,4	46,3
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	49,1	53,9	50,9	51,0	53,6	53,8	54,8	52,0	55,9	52,8	58,5	52,9	53,0
6. Estoques de produtos finais (evolução)	52,0	56,2	52,3	48,6	47,6	52,4	54,2	53,6	55,5	49,0	52,7	51,7	52,0
7. Margem de lucro operacional		41,4			45,5			44,9			42,6		
8. Situação Financeira		50,3			48,4			49,6			49,4		
9. Acesso ao crédito		44,3			41,7			40,8			36,4		
11. O preço médio das matérias-primas					62,0			64,3			66,1		
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	59,6	54,2	59,0	50,6	60,7	61,4	58,0	59,4	55,2	57,4	57,1	56,7	57,1
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	54,1	51,1	49,5	48,3	52,4	55,8	51,6	53,8	49,6	51,5	50,1	50,2	49,1
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	56,8	51,9	53,2	51,6	55,2	56,2	53,6	57,2	53,5	53,7	54,9	54,1	52,1
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	59,5	56,2	56,1	52,4	55,0	58,2	48,9	55,1	53,0	56,7	52,2	49,9	51,8

#### Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Mauricio Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.